



O SITE DO PROJETO TRANSFERE COMO UMA FONTE ACESSÍVEL DE INFORMAÇÃO TEÓRICA E PRÁTICA SOBRE A QUÍMICA DO COTIDIANO

LEANDRO LAMPE¹; ALINE JOANA. R. WOHLMUTH A. DOS SANTOS²;
FÁBIO A. SANGIOGO³

¹*Universidade Federal de Pelotas (UFPel) – Curso de Licenciatura em Química –*
leandroolampe@gmail.com

²*UFPel – Centro de Ciências Químicas Farmacêuticas e de Alimentos (CCQFA) –*
alinejoana@gmail.com

³*UFPel – Centro de Ciências Químicas Farmacêuticas e de Alimentos (CCQFA),*
Laboratório de Ensino de Química – fabiosangiogo@gmail.com

1. APRESENTAÇÃO

Com o intuito de auxiliar para uma perspectiva não tradicional de ensino e buscando estabelecer relação entre os conteúdos do ensino de química e os fenômenos do cotidiano, o Projeto TRANSFERE – Mediação de conhecimentos químicos entre universidade e comunidades, que é desenvolvido em uma escola estadual de Pelotas/RS, vem através do desenvolvimento de oficinas temáticas, contribuir para a formação de estudantes do ensino médio e, ao mesmo tempo, auxiliar os professores da escola no sentido de disponibilizar a eles materiais didáticos teóricos e experimentais confeccionados pelo Projeto.

Com o desenvolvimento dessas atividades foi notória a possibilidade de compartilhamento dos resultados na rede que pode ser entendida “como mais um ambiente capaz de instaurar situações dialogadas de ensino e aprendizagem” (GIORDAN; MELLO, 2000). Sendo assim, houve a iniciativa da criação de um site, no ano de 2015, com o total auxílio dos integrantes do Projeto, e o propósito de potencializar a abrangência dos resultados esperados pela divulgação de materiais didáticos teóricos e práticos voltados ao ensino de química. Desde então, a manutenção e atualização das informações do site é feita pelos integrantes do Projeto, ou seja, por alunos voluntários da escola, bolsistas de graduação e professores. Assim, a inserção da tecnologia no campo da educação pode promover e estimular o desenvolvimento de uma inteligência crítica, mais livre além de estimular a criatividade, como já reportado por MISKULIN (2003) independente dos diferentes níveis de saber dos indivíduos que compõem o grupo.

Os estudantes, professores e público alvo em geral, ao manter contato com essas ferramentas digitais recebem um incremento na relação de ensino e aprendizagem relacionado à química do cotidiano, uma vez que não há mais como isolar a educação da presença da tecnologia, então será mais produtivo fazer com que ambas se beneficiem uma com a outra, e que os professores saibam fazer uso da mesma de acordo com suas práticas docentes (CABRAL; et al, 2008).

Logo, o objetivo do presente trabalho é relatar atividades oriundas

da parceria entre universidade e escola (entre professores e graduandos da universidade e alunos e professores de uma Escola Pública), referente a divulgação das ações do projeto de extensão, do estudo e desenvolvimento de materiais didáticos e atividades sobre temas relacionados à química do cotidiano. Espera-se, assim, atingir alunos e professores de outras escolas e universidades, que podem contribuir em atividades de ensino e de aprendizagem, uma vez que o site do Projeto TRANSFERE vem divulgando as oficinas e os trabalhos em eventos nacionais e locais, com atividades, relatos e pesquisas.

2. DESENVOLVIMENTO

Com a facilidade do acesso às tecnologias, algo que antes era restrito a um pequeno grupo de indivíduos, agora pode ser compartilhado com um número muito mais significativo de pessoas. Sendo assim, o site, que contém todos os materiais produzidos pelo Projeto, através das oficinas temáticas realizadas na Escola parceira, onde os conteúdos de química são relacionados ao cotidiano, pode auxiliar professores e alunos no estudo e desenvolvimento dos temas trabalhados pelo projeto ou que estejam relacionados aos mesmos.

A ideia do site veio da intenção de alcançar um número ainda mais expressivo de pessoas, que apenas as oficinas temáticas na escola não vinham atingindo. Para atingir este objetivo, o site do Projeto TRANSFERE foi elaborado em 2015 e divulgado durante os anos de 2015, 2016 e 2017 em todas as atividades realizadas, sendo elas oficinas na Escola e apresentações de trabalho em eventos locais e nacionais, seja na forma de pôster ou na forma de apresentação oral.

Em 2015, para gerar uma maior visibilidade às ações realizadas pelo Projeto foi lançado um vídeo que divulga a atuação e desempenho do Projeto (disponível em: <https://goo.gl/6Wh648>), solicitado pela CNPq, como forma de avaliação do fomento (cnpq/420134/2013-1). Assim, o projeto vem possibilitando o contato com várias ferramentas digitais, sendo que os alunos e professores aprendem a lidar com elas, com objetivos imediatos propostos pelo Projeto, mas também podem vir a auxiliar nas futuras atividades profissionais dos indivíduos em formação inicial ou continuada. O início da proposta do site surgiu a partir do vídeo, sendo que desde o início, a participação dos alunos da escola e da Universidade (sejam bolsistas ou voluntários) foi determinante para a concretização do mesmo.

Para a criação do site, os estudantes utilizaram uma plataforma gratuita disponível na internet e deram início, então, ao preparo do conteúdo que seria disposto no mesmo, como por exemplo a conversão do formato docx para PDF de todo o material didático das oficinas temáticas, a edição de algumas fotos e, principalmente, a criação de um currículo, na Plataforma Lattes, para cada um dos participantes. Assim, aqueles sujeitos que se dispuserem a acessar o site, se fazem cientes, também, dos membros integrantes do Projeto, sejam atuais ou egressos, além do acesso a todo o conteúdo didático que o site comporta, incluindo todos os anos de atividades e oficinas temáticas na Escola, desde 2013. No site também constam todos os trabalhos apresentados em eventos locais, regionais e nacionais durante todos os anos de projeto, isto é, desde 2012.

A divulgação do site criação é feita através da divulgação de seu endereço eletrônico, bem como pela disponibilização do QR code. Recentemente, nos anos de 2016 e 2017, o site do Projeto e todo seu conteúdo didático foi divulgado no XI Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências (XI ENPEC - 2017), na cidade de Florianópolis/SC, no 5º Congresso de Extensão e Cultura (V CEC - 2016), promovido pela UFPel como parte da 2ª Semana Integrada de Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura e no 36º Encontro de Debates sobre o Ensino de Química (XXXVI EDEQ - 2016), sendo sediado também na cidade de Pelotas/RS através de uma parceria entre os cursos de Licenciatura em Química da Universidade, com o curso de Licenciatura em Química do Instituto Federal Sul-rio-grandense, Campus Pelotas e Campus Visconde da Graça. Todos os trabalhos apresentados nestes eventos estão publicados e acessíveis à leitura no site do Projeto.

3. RESULTADOS

Quanto à visibilidade do site, não há como apresentar um controle exato do número de acessos e de seu alcance na sociedade. Porém, ainda com a intenção de facilitar e estimular o acesso ao mesmo, foi criado um QRcode (Figura 1) que tem sido utilizado nas apresentações de banners e apresentações orais em que o Projeto TRANSFERE se faz presente, e também em folders distribuídos na escola, além de ser abordado nas próprias oficinas temáticas realizadas na escola.

Durante alguns eventos, após a divulgação dos resultados obtidos pelo Projeto TRANSFERE, tanto professores quanto alunos se mostraram interessados e solicitaram o endereço eletrônico do site, de modo com que pudessem acessar todas as informações do Projeto contidas no site.



Figura 1: QRcode criado para divulgação do Projeto -
<http://projetotransfere.wixsite.com/projetotransfere>

Atualmente o site está dividido nas principais abas: Início, Sobre nós, Oficinas, Trabalhos Apresentados, Notícias. A aba Oficinas contém todo o material elaborado para as oficinas temáticas envolvendo os temas: fogos de artifício; gases no cotidiano; banho de sal grosso; e elementos químicos nos medicamentos.

A criação do currículo Lattes também foi alvo das ações do Projeto que pode vir a contribuir para a futura vida acadêmica e profissional dos integrantes, ao incentivar e vislumbrar a possibilidade de atuação em um curso de graduação e na pesquisa. Além disso, cabe salientar que além da contribuição para manutenção do site, os estudantes da escola também auxiliam no preparo de materiais didáticos para as oficinas temáticas e de materiais práticos para as atividades experimentais que serão desenvolvidas na Escola. Durante todas as reuniões, que ocorrem



semanalmente nas dependências da escola, entre os diálogos estabelecidos com os estudantes sobre a relevância das ferramentas digitais que estão à nossa disposição, foram apresentados, também, repositórios virtuais que podem facilitar o processo de ensino e aprendizagem, principalmente na disciplina de química. Um exemplo de repositório que foi apresentado aos estudantes, foi o PhET, uma plataforma que apresenta simulações interativas para o estudo de química, física, biologia e matemática. A apresentação de tais ferramentas também pode ser pertinente para os professores, que desconheciam grande parcela dos repositórios apresentados, e que podem utilizá-los em suas aulas.

4. AVALIAÇÃO

Portanto, o site do Projeto TRANSFERE se mostra como uma oportunidade de extrapolar os limites impostos pela educação tradicional, buscando estimular e promover uma educação cidadã em cada um que estabelece contato direto com o Projeto ou indireto acessando o site.

A iniciativa adotada pelo Projeto, isto é, a criação do site para divulgação e disponibilização de seu trabalho, oportunizando assim que um maior número de pessoas tenha contato com materiais não tradicionais para o ensino de ciência pode servir como motivador para que aja uma maior divulgação de materiais didáticos por professores, outros projetos, estudantes, etc., ao mesmo tempo em que incrementa o processo de ensino e aprendizagem dos temas de química relacionados ao cotidiano.

O site ainda oportunizou a alguns alunos da escola e da universidade a possibilidade de estabelecer contato com os meios de comunicação em massa, como a internet, mas com o objetivo de divulgação e elaboração de materiais didáticos, sendo esta uma maneira de produzir uma recreação instrutiva, além da inclusão digital e o maior contato com tecnologias de informação e comunicação.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GIORDAN, M. e MELLO, I.C. de. Educação aberta na Web: serviços de atendimento aos estudantes. **Química Nova na Escola**, n. 12, p. 8-10, 2000.

CABRAL, G.R; LEITE, L.S. Uso de sites educativos na prática docente. **6º ENCONTRO DE EDUCAÇÃO E TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO. Anais do Evento.** Rio de Janeiro, 2008. Acessado em 28 de set. de 2017. Disponível em: <https://etic2008.files.wordpress.com/2008/11/ucpgiovanna.pdf>.

MISKULIN; R. UNICAMP. **As possibilidades didático-pedagógicas de ambientes computacionais na formação colaborativa de professores de matemáticas.** Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação – Universidade Estadual de Campinas. Campinas: UNICAMP, 2003. Acessado em 27 set. 2017. Online. Disponível em:http://www.pucrs.br/famat/viali/tic_literatura/artigos/ava/Miskulin_Rosa_na.pdf